

Serro **Minas Gerais - MG**

Histórico

O início do povoamento do sertão dos Cataguases se deve ao espírito intrépido dos bandeirantes paulistas que, em fins do século XVII, iniciaram expedições em busca de ouro e de pedras preciosas, ou de índios para o trabalho escravo.

Segundo alguns historiadores, foi Lucas de Freitas o primeiro civilizado a penetrar em terras do atual Município de Serro. Outros atribuem o feito a Antônio Ferreira Soares, descobridor do morro que, mais tarde, se chamou Gaspar Soares. Essa versão tem base na Revista do Arquivo Público Mineiro, que menciona Antônio Soares como descobridor das minas de Serro Frio, em 1702, coadjuvado por seu filho João Soares Ferreira, pelo escrivão Manuel Correia, pelo procurador régio Baltazar Lemos de Moraes Navarro e por Lourenço Carlos Mascarenhas e Araújo, seguidos de inúmeros escravos.

Entretanto, de acordo com o escritor serrano Nelson de Sena, os descobridores e primeiros habitantes da região do Serro Frio, que, atraídos pelas lavras do aurífero Hivituruí, aí se instalaram em 1703, foram os irmãos Corrêa Arzão, Baltazar Leme Lourenço Carlos, Gaspar Soares, Lucas de Azevedo Bartolomeu Bueno de Siqueira, Jerônimo Arzão e Pedro de Miranda.

Passa ao pé da Cidade o histórico córrego dos Quatro Vinténs, onde foram levadas a efeito as primeiras bateadas. A existência de ouro a granel nesse córrego foi anunciada aos exploradores pela africana Jacinta Siqueira, que mandou construir a primeira igreja no lugar.

Em 1720, estabeleceu-se a Casa de Fundição para a cobrança do quinto do ouro extraído das lavras. Em 1729 e 1730, Bernardo da Fonseca descobriu diamantes no lugar.

Acusados de extravio e roubo de pedras, negros e pardos foram expulsos em 1732.

A construção da cadeia teve lugar em 1735, seguida do calçamento das ruas. Sete anos depois, foi edificada a Igreja da Purificação. O Chafariz da Praia, construído em 1764, começou a funcionar em 1809.

Os índios denominavam o lugar de Hivituruí, ou seja, Grande Serro do Frio, como passou a ser conhecido. Mais tarde, o topônimo foi mudado para Arraial das Lavras Velhas do Hivituruí, posteriormente Vila do Príncipe, atualmente Serro.

Gentílico: serrano

Formação Administrativa

Elevado à categoria de vila com denominação de Vila do Príncipe em 29-01-1714, desmembrado da antiga Vila de Sabará. Instalada em 06-04-1714.

Distrito criado com a denominação de Vila do Príncipe, por alvará de 16-02-1724, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Serro, pela lei provincial nº 93, de 06-03-1838.

Pela lei provincial nº 184, de 03-04-1840, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Sebastião dos Correntes e anexado ao município de Serro (ex-vila do Príncipe).

Pela lei provincial nº 209, de 07-04-1841, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Itambé e Rio do Peixe anexado ao município de Serro.

Pela lei provincial nº 830, de 11-07-1857, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados os distrito de Milho Verde e Rio das Pedras e anexado ao município de Serro.

Pela lei provincial nº 1691, de 03-10-1870, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Mãe dos Homens do Turvo e anexado ao município de Serro.

Pela lei provincial nº 2258, de 30-06-1876, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Paulistas e anexado ao município de Serro.

Pela lei provincial nº 2848, 25-10-1881, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São José do Itapanhoacanga e anexado ao município de Serro.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Rio Vermelho e anexado ao município de Serro.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 10 distritos: Serro, Itambé, Mãe dos Homens do Turvo, Milho Verde, Paulistas, Rio das Pedras, Rio do Peixe, Rio Vermelho, São José do Itapanhoacanga e São Sebastião dos Correntes.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 10 distritos: Serro, Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo (ex-Mãe dos Homens), Nossa Senhora da Penha do Rio Vermelho (ex-Rio Vermelho), Nossa Senhora dos Prazeres do Milho Verde (ex-Milho Verde), Santo Antônio do Itambé (ex-Itambé), Santo Antônio do Rio do Peixe (ex-Rio do Peixe), São Gonçalo do Rio das Pedras (ex-Rio das Pedras), São José do Itapanhoacanga, São José dos Paulistas (ex-Paulistas), São Sebastião dos Correntes,

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, desmembra do município de Serro os distritos São Sebastião dos Correntes e São José dos Paulistas (ex-Paulistas), para constituir o novo município de Sabinópolis (ex-São Sebastião dos Correntes). Pela mesma lei acima citada o distrito de São José do Itapanhoacanga tomou o nome de Itapanhoacanga.

Em divisão administrativa referente ao ano 1933, o município é constituído de 9 distritos: Serro, Itapanhoacanga (ex-São José do Itapanhoacanga), Nossa Senhora da Penha do Rio Vermelho, Nossa Senhora dos Prazeres do Milho Verde, Nossa Senhora Mães dos Homens do Turvo, Santo Antônio do Itambé, Santo Antônio do Rio do Peixe e São Gonçalo do Rio das Pedras.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 8 distritos: Serro, Itapanhoacanga, Milho Verde (ex-Nossa Senhora dos Prazeres do Milho Verde), Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo, Rio Vermelho (ex-Nossa Senhora da Penha do Rio Vermelho), Santo Antônio do Itambé, Santo Antônio do Rio do Peixe e São Gonçalo do Rio das Pedras.

Pelo decreto estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Serro os distritos Rio Vermelho e Mãe dos Homens (ex-Nossa Senhora Mãe dos Homens do Turvo), para constituir o novo município de Rio Vermelho.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Serro, Itapanhoacanga, Milho Verde, Santo Antônio do Itambé, Santo Antônio do Rio do Peixe e São Gonçalo do Rio das Pedras.

Pelo decreto estadual nº 1058, de 31-12-1943, é criado o distrito de Casa de Telha com território desmembrados dos distritos de Santo Antônio do Itambé e São Gonçalo do Rio das Pedras e anexado ao município de Serro.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Serro, Casa de Telha, Itapanhoacanga, Milho Verde, Santo Antônio do Itambé, Santo Antônio do Rio do Peixe e São Gonçalo do Rio das Pedras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, foram desmembrados de Serro os distritos de Santo Antônio do Rio do Peixe, Itapanhoacanga, para constituir o novo município com a denominação de Alvorada de Minas. Esta mesma lei estadual desmembrou o distrito de Casa de Telhas, para constituir o novo município com a denominação de Serra Azul de Minas (ex-Casa de Telhas). E Ainda desmembrou o distrito de Santo Antônio do Itambé elevando-o à categoria de município. Também criou o distrito de Pedro Lessa anexando ao município de Serro.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Serro, Milho Verde, Pedro Lessa e São Gonçalo do Rio das Pedras.

Pela resolução nº 30, de 27-10-1966, Serro adquiriu do município Alvorada de Minas o distrito de Deputado Augusto Clementino.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 5 distritos: distritos: Serro, Deputado Augusto Clementino, Milho Verde, Pedro Lessa e São Gonçalo do Rio das Pedras.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

Pela lei nº , de é criado o distrito de Três Barras da Estrada Real e anexado ao município de Serro.

Em divisão territorial datada de 2007, o município é constituído de 6 distritos: Serro, Deputado Augusto Clementino, Milho Verde, Pedro Lessa, São Gonçalo do Rio das Pedras e . Três Barras da Estrada Real

Alteração toponímica municipal

Vila do Príncipe para Serro, alterado pela lei provincial nº 93, de 06-03-1838.